Vetores e Matrizes Linguagem Haskell

Maria Adriana Vidigal de Lima

Faculdade de Computação - UFU

Setembro - 2009



- Vetores em Haskell
 - Noções sobre Vetores
 - Funções sobre Vetores
 - Matrizes

Fundamentos

- Um vetor é um conjunto finito de elementos homogêneos.
 Os elementos são ordenados de forma que exista um primeiro elemento, um segundo, e assim por diante.
- Para alcançar qualquer elemento, utilizamos sua posição no vetor.
- A posição inicial do vetor e a posição final são definidas no programa e não são alteradas durante a execução.

Lista x Vetor

Uma lista é composta sempre de dois segmentos: cabeça (head) e corpo (tail). A cabeça da lista é sempre o primeiro elemento. Um determinado elemento pode ser obtido por sua posição.

```
> 'a':['b','c','d']
"abcd"
> ['a','b','c','d']!!2
'c'
> [32,6,1,8,43]!!0
32
```

Vetores

A linguagem Haskell possui um tipo de dados e algumas funções pré-definidas para a manipulação de vetores, contidos no módulo **Array**. Portanto, é necessário importar tal módulo:

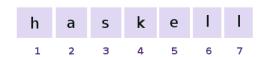
import Array

Para a criação de um vetor, usamos a função array (contida no módulo **Array**) da seguinte forma:

- O primeiro argumento define a tupla (linhas, colunas).
- O segundo argumento é a lista de associações da forma (indice,valor).

Listas em Haskell

A declaração de tipos para o vetor vet indica que os índices do vetor são valores inteiros e os seus elementos são caracteres.



Indices no Vetor

Um índice não pode aparecer mais de uma vez no vetor, ou estar fora do limite definido.

Construção de Vetor

Um vetor pode ser preenchido de modo indireto, com o auxílio de funções construtoras, tais como aquelas definidas através de listas por compreensão:

```
quadrados :: Int -> Array Int Int
quadrados n = array (0,n) [(i,i*i)| i <- [0..n]]

Main> quadrados 5
array (0,5) [(0,0),(1,1),(2,4),(3,9),(4,16),(5,25)]
```

Operador de acesso

Pode-se ter acesso à um elemento no vetor conhecendo-se sua posição. Assim, através do uso do operador! temos:

Função bounds

A função bounds permite que obtenhamos a tupla que define o tamanho do vetor: (inicio, fim).

```
vet1::Array Int Int
vet1 = array (-1,3) [(-1,2),(0,4),(1,10),(2,13),(3,39)]
> bounds vet1
(-1,3)
> bounds (array (0,3) [(2,3),(1,2),(0,5),(3,1)])
(0,3)
```

Função elems

A função elems permite que os elementos do vetor sejam obtidos (em ordem) e mantidos numa lista.

```
> elems (array (0,3) [(2,3),(1,2),(0,5),(3,1)])
[5,2,3,1]
> elems vet
"haskell"
```

Resumo

Funções pré-definidas para vetores:

```
> array (0,3) [(2,3),(1,2),(0,5),(3,1)]
array (0,3) [(2,3),(1,2),(0,5),(3,1)]
> (array (0,3) [(2,3),(1,2),(0,5),(3,1)]) ! 2
3
> bounds (array (0,3) [(2,3),(1,2),(0,5),(3,1)])
(0,3)
> elems (array (0,3) [(2,3),(1,2),(0,5),(3,1)])
[5.2.3.1]
```

Índices de um vetor

Para criar a lista dos índices de um vetor, podemos usar a função range:

```
> bounds (array (0,3) [(2,3),(1,2),(0,5),(3,1)])
(0,3)
> range (0,3)
[0,1,2,3]
> range (-3,12)
[-3,-2,-1,0,1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12]
> range (bounds (array (0,3) [(2,3),(1,2),(0,5),(3,1)]))
[0,1,2,3]
```

Obtendo os elementos de um vetor

Para obtemos os elementos de um vetor podemos escrever a seguinte função:

```
lista:: Array Int a -> [a]
lista b = [b!a| a \leftarrow range (bounds b)]
> bounds (array (0,3) [(2,3),(1,2),(0,5),(3,1)])
(0.3)
> range (0,3)
[0,1,2,3]
> lista (array (0,3) [(2,3),(1,2),(0,5),(3,1)])
[5,2,3,1]
> lista (array (0,3) [(2,'a'),(1,'b'),(0,'c'),(3.'d')])
"cbad"
> elems (array (0,3) [(2,'a'),(1,'b'),(0,'c'),(3,'d')])
"cbad"
```

Função genérica para a criação de vetor

A função criaVet possibilita a criação de vetor a partir da aplicação de cada índice a uma função f:

```
criaVet :: (Ix a) \Rightarrow (a \Rightarrow b) \Rightarrow (a,a) \Rightarrow Array a b
criaVet f interv = array interv [(i, f i) | i <- range interv]</pre>
> criaVet (+1) (1.4)
array (1,4) [(1,2),(2,3),(3,4),(4,5)]
> criaVet (^2) (1.4)
array (1,4) [(1,1),(2,4),(3,9),(4,16)]
> criaVet (chr) (65.70)
array (65,70) [(65,'A'),(66,'B'),(67,'C'),(68,'D'),
                 (69.'E').(70.'F')]
```

Sequência de Fibonacci

Os vetores podem ser definidos recursivamente, isto é, o valor de um elemento depende do valor de outro elemento. A função que retorna um vetor com a sequência de Fibonacci é um exemplo:

(6,13),(7,21),(8,34),(9,55),(10,89)

Construção de Matrizes

Uma matriz é representada por um vetor de duas dimensões, e é construída pela função array com uma *tupla-2*:

mat = array
$$((1,1),(2,3))$$
 [((1,1),4), ((1,2),0), ((1,3),3), ((2,1),5), ((2,2),1), ((2,3),4)]

Em ((1,1),(2,3)), a primeira tupla (1,1) define o primeiro índice de linha, e o primeiro índice de coluna, e a segunda tupla (2,3) os limites da matriz.

Operações sobre Matrizes

Podemos aplicar sobre matrizes as mesmas operações que utilizamos para vetores:

Função Soma para Matrizes

A função somaMat produz uma nova matriz em que cada posição é a soma dos elementos nas posições correspondentes de duas matrizes de entrada (do mesmo tamanho):

Bibliografia

- Haskell Uma abordagem prática. Cláudio César de Sá e Márcio Ferreira da Silva. Novatec, 2006.
- A Gentle Introduction to Haskell. http://www.haskell.org/tutorial/arrays.html